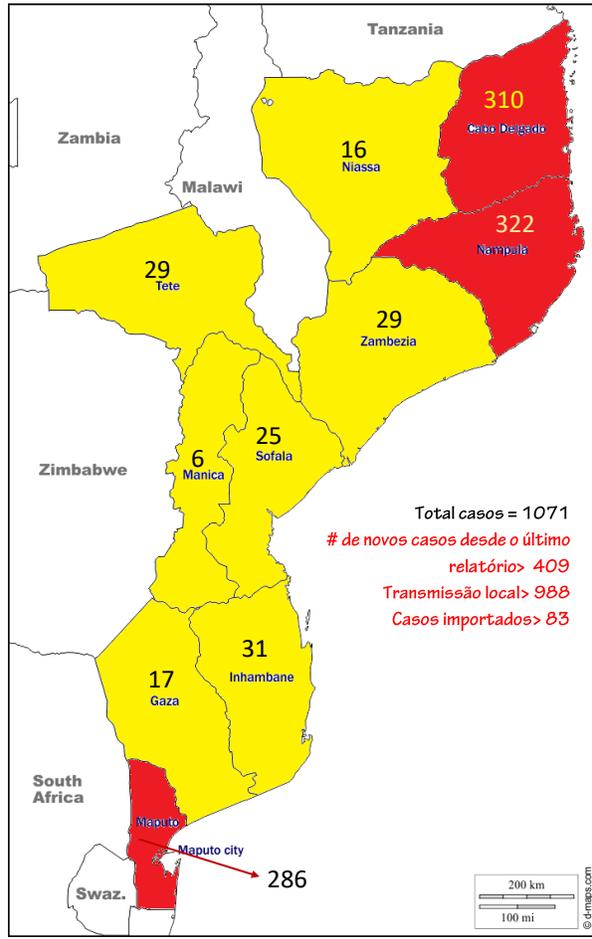


Informação Geral

O número confirmado de casos de COVID-19 em Moçambique ultrapassou mil. Em 108 dias da pandemia, os casos oficiais agora são 1071 - 409 mais do que o número relatado há pouco mais de duas semanas. O primeiro estado de emergência do país foi declarado a 30 de Março de 2020, entrando nas restrições da fase 3 (das quatro fases). No dia 28 de Junho, o Governo estendeu o Estado de Emergência pela terceira vez, entrando o país no quarto mês consecutivo de restrições de nível 3, mas com o relaxamento de algumas medidas, como a autorização de voos para países seleccionados e de forma recíproca. Essa medida é justificada pela necessidade de entrada de investidores e de alguns especialistas para impulsionar o turismo e os negócios. A medida mais importante a ser aplicada durante esse período é a retomada das aulas nas escolas primárias e secundárias, bem como no ensino superior. Segundo o presidente da República, o reinício ocorrerá em três fases, a serem anunciadas nos próximos dias. Em geral, a reabertura das escolas ocorrerá gradualmente, começando pelas classes mais altas. O Governo observou, no entanto, que, dependendo da situação epidemiológica ou da capacidade de cumprir as medidas preventivas recomendadas, algumas escolas ou regiões do país podem iniciar suas actividades presenciais posteriormente. Essa visão está alinhada com a posição da Save the Children e dos seus parceiros sobre um retorno seguro às aulas.



O governo também mudou o sistema de trabalho rotativo, de 1/3 do pessoal anteriormente permitido para metade. Outras acções no âmbito das medidas preventivas nesta fase incluem a reorganização dos mercados, o fortalecimento do controle do transporte de passageiros e dos motoristas de carga de longo curso.

Enquanto isso, a pandemia progrediu a um ritmo acelerado em todo o país, mas as áreas declaradas de transmissão comunitária permanecem apenas as províncias de Nampula (322 casos) e Cabo Delgado (310 casos). Maputo tem um acumulado de 286 casos e é a terceira região mais afectada no país. Para evitar passar para a fase de transmissão comunitária, as autoridades municipais de todo o país têm se envolvido em campanhas para desinfetar e reorganizar os principais mercados. De facto, o estudo sero-epidemiológico realizado na cidade de Nampula, e publicado a 1 de Julho, revela que os vendedores dos mercados têm a maior taxa de exposição a COVID-19 (21%) em comparação com qualquer outro grupo. Também houve uma grande discrepância entre os testes de detecção dos anti-corpos e os casos confirmados por PCR: 410 pessoas deram positivo no inquérito, enquanto os casos em Nampula, no dia 1º de julho, eram de 299. Isso pode indicar que mais pessoas foram expostas a COVID-19 do que aquelas identificadas através de actividades de vigilância.

Em geral, 35.696 pessoas já foram testadas em Moçambique, das quais 34.625 foram negativas e 1071 foram positivas. Destas, 988 são de transmissão local e 83 são importados. Existem oito (8) mortes oficiais (quatro a mais do que relatamos em nosso último relatório) e dois (2) pacientes com COVID-19 que faleceram devido a outras causas. Adultos (19+) dominam a faixa etária mais afectada. Os menores de 0 a 19 anos representam cerca de 15% de todos os casos. Há um acumulado de 26 indivíduos hospitalizados devido ao COVID-19, dos quais cinco ainda estão sob atendimento hospitalar. 337 pessoas são classificadas como recuperadas. Este é um cenário de alívio para o frágil sistema de saúde em Moçambique e responde, em parte, às intenções do governo de achatar a curva epidemiológica até Dezembro.

No seu discurso à nação, Filipe Nyusi disse que muitos cidadãos ainda não sabem como, quando e por que usar uma máscara, tendo recomendado às autoridades locais que voltem a dobrar seus esforços para aumentar a consciencialização do público, bem como controlar o uso de máscaras em locais de reunião, como mercados, vias públicas, transporte público, paragens, etc.

A abordagem da Save the Children permanece focada em mobilizar e trabalhar com as comunidades para melhor prevenir e lidar com os impactos da pandemia, bem como apoiar os esforços do governo para fortalecer o sistema de saúde. Na semana passada, recebemos o primeiro lote de EPI em larga escala que ajudará ainda mais a nossa equipa e profissionais de saúde com quem trabalhamos a proteger-se contra a COVID-19.

Situação Epidemiológica em Moçambique a 8 de Julho de 2020

1.270.255 TOTAL RASTREADOS ▲ + 5.783	2.311 PASSAGEIROS EM QUARENTENA ▲ +7	1.071* CASOS REGISTRADOS (31 nas últimas 24 h) ▲ +31	337 CASOS RECUPERADOS (+57 nas últimas 24 h) ▲ +57	988 TRANSMISSÃO LOCAL ▲ +30	35.696 TOTAL TESTADOS (556 nas últimas 24 h) ▲ +556
1.270.255 TOTAL ENTRADOS ▲ + 5.783	20.907 CUMULATIVO QUARENTENA ▲ + 24	724 CASOS ACTIVOS ▲ +31	3.282 CONTACTOS (27 altas últimas 24h) ▲ +85	83 CASOS IMPORTADOS ▲ +1	34.625 TOTAL TESTES NEGATIVOS ▲ +525

ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Governo

Com a continuação do Estado de Emergência, o governo parece estar a travar duas batalhas: salvar a economia nacional de um colapso potencial e; impedir que a pandemia se espalhe para níveis que ponham em risco a sua capacidade de resposta. Na semana passada, o governo anunciou que cerca de mil milhões de meticais (USD 14,5 milhões) estão disponíveis para apoiar pequenas e médias empresas em crise devido à pandemia, para ajudar a manter empregos. A abertura parcial do espaço aéreo para vôos internacionais, embora com algumas restrições, mostra a disposição do governo de combinar prevenção, mantendo a máquina económica activa. Aqui estão algumas das realizações do governo:

- Lançamento da Estratégia de Resposta Comunitária para o Combate a COVID-19. Esta cerimónia foi marcada pela divulgação dos resultados do inquérito sero-epidemiológico da SARS-CoV-2 (1 de Julho) na cidade de Nampula. Estes resultados permitem ao governo compreender melhor a epidemia em Nampula para adaptar medidas de prevenção. Cerca de 5% das pessoas na comunidade parecem estar infectadas e 66% das pessoas infectadas são assintomáticas. Os vendedores de mercados são o grupo com as infecções mais altas, com 21%, enquanto entre os profissionais de saúde, os técnicos de laboratório são os mais infectados (13%), seguidos pelos funcionários não técnicos (8%).
- O governo está a preparar uma segunda pesquisa sero-epidemiológica com base em testes rápidos, na cidade de Pemba, para determinar a magnitude da epidemia.
- Uma campanha nacional contra discriminação e estigmatização de pessoas com COVID-19 será lançada nos próximos dias. O receio do governo é que, para evitar ser estigmatizadas, as pessoas não possam adoptar medidas preventivas, aumentando o risco de infecção generalizada.
- O Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN) revelou que 365.000 pessoas enfrentam uma crise alimentar em Maputo e Matola devido às medidas impostas para mitigar a COVID-19, de acordo com a Rede FEWS - Sistemas de Alerta Prévio à Fome



Cerimónia de lançamento da Estratégia de Resposta Comunitária a COVID-19 na cidade de Nampula

Save the Children

Painel ilustrativo do alcance do trabalho da SCIMOZ no dia 8 de Julho. Clique [aqui](#) para mais detalhes (usuários do domínio SCI apenas)

Sensibilização

de Sensibilizações # de spots na rádio # de spots na TV # de visitas domiciliárias



14,023



3,384



224



13,124

Districts

- Angonia
- Barue
- Beira
- Buzi
- Chicualacuala
- Chigubo
- chimoio
- Derre
- Dondo
- ...



Distribuições

de EPP



12,316

Produtos de higiene e saneamento



15,128

de materiais IEC



19,809

Capacitações sobre a COVID-19



111



249

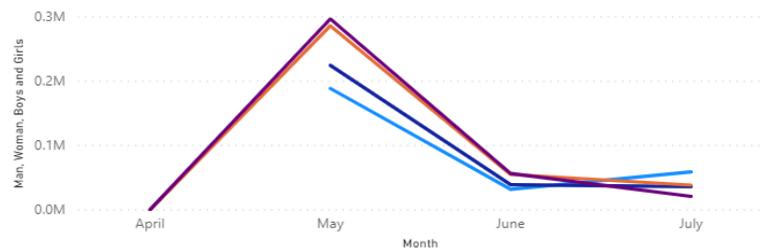


1,728

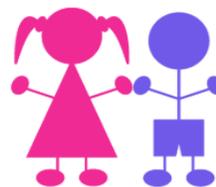


123

of beneficiaries reached by Month



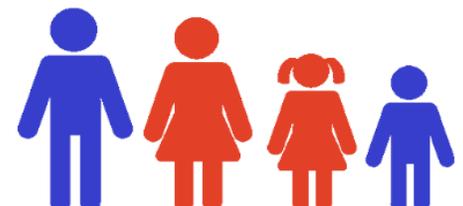
crianças com assistência na gestão de casos



1,240

916

total de beneficiários alcançados



279,796

300,190

374,386

379,843

ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Save the Children

Os nossos diferentes projectos integraram a COVID-19 como componente prioritária das suas intervenções, permitindo uma

resposta multi-dimensional às necessidades trazidas pela pandemia, desde a educação, saúde e nutrição, WASH e segurança alimentar, com foco nos grupos sociais mais desfavorecidos. Nas últimas duas semanas, conseguimos alcançar um número estimado de 15.050 pessoas em todas as oito províncias onde operamos em Moçambique através de sessões de consciencialização com membros da comunidade, visitas domiciliárias e anúncios de rádio e televisão. Fizemos distribuição de equipamentos de higiene e de prevenção, bem como iniciativas de apoio à educação de crianças, com foco em raparigas. Também temos uma forte presença nos principais grupos temáticos, particularmente Saúde, Protecção, Educação, Segurança Alimentar, e estamos envolvidos com nossos parceiros locais e internacionais em iniciativas de advocacia, especialmente nesta fase crucial, quando precisamos garantir um retorno seguro para às aulas. Estas são algumas de nossas realizações recentes:

GOVERNAÇÃO E DIREITOS DA CRIANÇA

- Para ajudar a aumentar a consciência das crianças sobre a Convenção dos Direitos da Criança e a Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança, a Save the Children apoiou a produção de folhetos para crianças. O conceito é que, ao dominar esses instrumentos, as crianças estarão em melhor posição para advogar que os servidores públicos tomem as medidas necessárias para que seus direitos não sejam comprometidos devido à pandemia da COVID-19.
- Como parte das comemorações do 30º aniversário da Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança, a 11 de julho, a SCIMOZ está a trabalhar com a Plataforma 3R (as principais redes de organizações de direitos da criança em Moçambique). Duas aparições já foram feitas na Televisão de Moçambique a 8 de Julho. Estão previstas mais três entre os dias 10 e 11 de Julho em diferentes canais de TV. Está igualmente previsto um debate televisionado na província de Manica, organizado pela SCIMOZ em parceria com o PLASOC e o emissor provincial da TVM. Espera-se que haja interação com os telespectadores, com algumas perguntas sobre a “Carta”. As melhores respostas serão premiadas. Além disso, estão a ser produzidos documentos de posicionamento para serem inseridos no jornal de maior circulação no país (Notícias) nos dias 11 e 13 de Julho. Uma versão para crianças e adultos da “Carta” foi produzida. Por fim, será lançado no dia 11 de Julho uma brochura contendo mensagens dos directores das 3 redes e do Diretor Geral da SCIMOZ. Todas essas ações têm a COVID-19 como uma questão transversal

SAÚDE E NUTRIÇÃO

- Os Agentes de Mudança do Projecto Kudziua (financiado pela AICS - Itália) fez 1233 visitas domiciliárias no distrito de Milange, Zambézia, alcançando 11.764 pessoas, abordando a prevenção da COVID-19, mas os agentes também identificaram possíveis problemas de saúde dos beneficiários e os encaminharam às unidades sanitárias.

Alcance e Orçamento

Assunto	# of Beneficiários
Pobreza Infantil	102,211
Protecção da Criança	7,180,786
Assuntos Transversais	38,939
Educação	2,976,272
Água e Saneamento	71,654
Saúde e Nutrição	597,075
Total	10,966,937
Orçamento para Resposta (USD)	
Alvo	7,320,000
Assegurado	1,100,000

- No distrito de Metuge, na província de Cabo Delgado, como parte do projecto de resposta a inundações, estamos a fortalecer os níveis de higiene e saneamento através da distribuição de 950 kits de higiene para um número igual de famílias. Estes continham um balde de 20 litros com torneira, uma jarra de água, três barras de sabão, uma saboneteira, lenço,

cortador de unhas, creme dental, escova de dentes e um pente.

- Na província de Sofala,



Parte do equipamento doado às autoridades de saúde de Nhamatanda, na província de Sofala.

a SCIMOZ apoiou a Direcção Provincial de Saúde com 8.000 fichas (4.000 para Infecção Respiratória Aguda e 4.000 para controlo da gripe). Além disso, foram doados 20 baldes de 50 litros com uma torneira; 20 bancos metálicos para doentes, 20 caixas de sabão; 12 pulverizadores de 20 litros e 19 matronas.

- Em Nacala-Porto e Nacala-a-Velha, Nampula, o projecto de Sponsorship treinou 786 actores comunitários de saúde e 77 pontos focais de saúde escolar.
- A equipa de Sponsorship apoia tecnicamente 42 APEs através de actividades conjuntas de supervisão realizadas em colaboração com as autoridades locais de saúde. Nesse processo, serão distribuídas 42 garrafas de álcool e 168 barras de sabão. O projecto também continua a produzir máscaras faciais através de alfaiates da comunidade. Até o momento, 12.924 máscaras foram produzidas e distribuídas.
- Em Manica, foram realizadas 112 visitas domiciliárias no âmbito do Projecto NORAD, alcançando 154 mulheres e 119 homens, além de 40 meninos e 43 raparigas.

ACTUALIZAÇÕES DA RESPOSTA

Save the Children

 **EDUCAÇÃO**

- Na província de Tete, no âmbito do projecto STAR-G (GEC Moz), foram realizadas reuniões de envolvimento comunitário nas comunidades de intervenção do projecto nos distritos de Angónia e Macanga, com o objectivo de desenvolver planos de acção conjuntos (PACO). Contaram com a participação de diferentes membros da comunidade para discutir como melhorar a gestão escolar em tempos de COVID-19s. No total, 406 pessoas participaram, em grupos de 14 pessoas em cada reunião. Ao mesmo tempo, foi concluída a distribuição de fichas com exercícios escolares para alunos de 38 escolas, sendo 31 primárias e 7 secundárias. Esta actividade visa garantir a continuidade do aprendizado das raparigas. No total, apoiamos 14.538 alunos.
- Em Gaza, sob o projecto STAR-G, alcançamos 12 raparigas com a distribuição de materiais escolares (foto acima) para superar a dificuldade de acesso a esses materiais pelas comunidades. Essas meninas também receberam kits de higiene pessoal.



AWARENESS & CAMPAIGNS

- Na província de Gaza, 1593 pessoas beneficiaram de sessões de sensibilização e consciencialização sobre a COVID-19, numa série de acções coordenadas com as autoridades locais. Também foram realizadas campanhas porta-a-porta em 31 comunidades nos distritos de Manjacaze, Guijá, Chongoene, Mabalane, Mapai, Chicualacuala e Massingir. 120 cartazes foram colocados em locais estratégicos nas comunidades.

SUPPLY CHAIN

- O há muito aguardado Equipamento de Proteção Individual (EPI) está agora em Maputo e em breve será distribuído a parceiros do governo em diferentes províncias, bem como a trabalhadores da Save the Children que, devido à natureza de seu trabalho, podem ser expostos ao risco da COVID-19. O equipamento, avaliado em cerca de USD 91.000, é o seguinte:



Descarregaento do Equipamento de Proteção Individual em Maputo

Quantidades	Item
2500	Máscaras faciais N95
25000	Máscaras descartáveis
25000	Luvas cirúrgicas (Gammex)
54000	Luvas de Exame
400	Batas de Enfermeiro
150	Viseiras
344	Botas
391	Kits de Enfermeiro
25000	Chápeus de enfermeiro (Barrete)
801	Luvas
550	Óculos

“A implementação das medidas do Estado de Emergência declaradas sob a pandemia da COVID-19 não deve violar os direitos da criança. As crianças devem continuar a usufruir de seus direitos, mesmo durante o período de emergência”.

Trindade de Rosa, 15, província de Nampula

